



Vacinação contra o Papiloma vírus Humano no género masculino em idade pediátrica: Qual a evidência?

Vanessa Silva¹; Diana Soares²; Sofia Rodrigues³ ; Cátia Lírio⁴; Marisa Barros⁴
1 - USF Nova Salus; 2 - USF Abel Salazar; 3 - UCSP Oliveira Douro; 4 – USF Camélias (ACES Grande Porto VII)

Introdução

O Papiloma vírus humano (HPV) é um dos vírus comummente transmitido por via sexual. Embora a maioria das infeções sejam transitórias, algumas infeções são persistentes, progredindo para lesões pré-cancerosas ou cancerosas. As estirpes de alto risco incluem o HPV-16 e o HPV-18, que são fatores importante para o cancro cervical, vulvar, vaginal, anal, peniano e orofaríngeo. As estirpes de baixo risco incluem o HPV-6 e o HPV-11, associadas a condilomas genitais e papilomatose respiratória. Existem três tipos de vacinas para o HPV, bivalente, quadrivalente e nonavalente. Em Portugal, recomenda-se a realização da vacina HPV vacina nonavalente, 2 doses aos 10 anos.

Objetivo

Avaliar a eficácia da vacinação contra o HPV no género masculino em idade pediátrica na prevenção de patologia maligna/pré-maligna associada a infeção por HPV.

Metodologia

Pesquisa de revisões sistemáticas, meta-análises, estudos originais e normas de orientação clínica, publicados entre 01/01/2006 a 01/09/2016 nas bases de dados da MEDLINE. Para realizar a pesquisa foram utilizados os termos MeSH *Papillomavirus vaccines, male, children, adolescent*. Os critérios de inclusão e exclusão basearam-se no modelo PICO: População: humana saudável do género masculino em idade pediátrica; Intervenção: vacinação contra o HPV; Comparação: não vacinação; Resultados: prevenção de patologia oncológica ou pré-cancerosa por HPV. Para avaliar o nível de evidência (NE) e a força de recomendação foi utilizada a escala Strengh-of-Recommendation Taxonomy, da American Academy of Family Physicians.

Resultados

Nas 3 Normas de Orientação Clínica encontradas existe uma Força de Recomendação A para a vacinação contra o HPV no género masculino em idade pediátrica (Quadro 1). Da Pesquisa de artigos na base de dados Pubmed foram obtidos 530 artigos, dos quias apenas 11 cumpriam os critérios de inclusão. Segundo a maioria dos artigos, a vacinação contra o HPV no género masculino em idade pediátrica conduz à redução de incidência de infeção por HPV e lesões malignas ou pré-malignas associadas ao mesmo. A Vacinação mista é mais eficaz do que a vacinação isolada do género feminino. Esta redução é mais preponderante e países com menor taxa de vacinação no género feminino (Quadro 2).

Referência	Recomendações	FR
Advisory Committee on Immunization Practices 2014	Vacinação de rotina aos 11 ou 12 anos (pode ser iniciada aos 9 anos); Vacinação entre os 13 e os 21 anos para os que não foram previamente vacinados ou que não completaram as 3 doses; Entre os 22 e os 26 anos também podem ser vacinados.	A
National Advisory Committee on Immunization 2012	Vacinação entre os 9 e os 26 anos	A
Royal Australian College of General Practitioners 2012	Vacinação de rotina entre os 12 e os 13 anos.	B

Quadro 1. Normas de Orientação Clínica. **Legenda:** FR – Força de Recomendação; Nível de evidência **A:** Informação recolhida a partir de vários ensaios clínicos aleatorizados ou meta-análises.; Nível de evidência **B:** Informação recolhida a partir de um único ensaio clínico aleatorizado ou estudos alargados não aleatorizados; Nível de evidência C: Opinião consensual dos especialistas e/ou pequenos estudos, estudos retrospectivos e registos.

Referência	Tipo	População/Intervenção	Resultados	NE
Bogaards, J. et al (2015)	EOR	Avaliação do efeito da vacinação contra o HPV bivalente quanto ao ganho de Anos de vida ajustados por qualidade e na redução do cancro (orofaringe, peniano, anal) nos homens.	Existe benefício na introdução de vacina bivalente no PNV para rapazes.	2
Elfstrom, M. et al (2015)	EOR	Comparar a prevenção de infeção por HPV com vacinação bivalente no género feminino e masculino com extensão da vacinação em ambos.	Redução de prevalência de HPV no programa com extensão.	2
Lehtinen, M. et al (2015)	ECR	Avaliar o efeito da vacinação com HPV bivalente em raparigas comparativamente a rapazes e raparigas nascidos entre 1992-1995 nos anos escolares 2007-2008 e 2008-2009.	A vacinação mista aumenta em 31% a imunidade de grupo.	2
Ferris, D. et al (2014)	ECR	Avaliação serológica do nível de anticorpos para verificar a imunogenicidade ao longo do tempo e avaliação da segurança e eficácia da vacina contra a infeção persistente ou doença.	Vacina apresenta duração de nível de anticorpos e eficácia por 8 anos.	2
Marcelon, L. et al (2015)	EOR	Quantificar o risco-beneficio da vacinação com HPV quadrivalente em rapazes para prevenção do cancro anal, em comparação com a não vacinação.	A vacinação em rapazes parece prevenir o cancro anal.	2
Korostil I.A. et al (2013)	EOR	Predição do impacto da vacinação em crianças do género masculino na incidência de lesões genitais associadas ao HPV.	Introdução da vacina no género masculino está associada a redução da incidência de lesões genitais na população heterossexual.	2
Li R. et al (2012)	ECR	Avaliar a segurança e imunogenicidade da vacina do HPV quadrivalente do HPV.	A vacinação em crianças do género feminino e masculino beneficia a redução de cancro genital e cervical, lesões pré-cancerígenas e genitais.	2
Heidi M.B et al (2012)	EOR	Avaliar a redução de lesões genitais benignas após a introdução da vacina HPV	O diagnóstico de verrugas e cancro diminuiu em ambos os géneros.	3
Chesson W. et al (2011)	EOR	Estimativa do custo-eficiência da vacina do HPV quadrivalente em rapazes com 12 anos.	A vacinação nas crianças do género masculino leva a maior redução a longo prazo o cancro cervical associado ao HPV.	2
Giuliano A. et al (2011)	ECR	Avaliar eficácia da vacina HPVquadrivalente, na redução da incidência de infeção anogenital e lesões genitais externas relacionadas com o HPV.	A vacina quadrivalente previne a infeção anogenital e o desenvolvimento de lesões genitais externas relacionadas com o HPV .	2
Block SL et al (2006)	ECR	Demonstrar a não inferioridade da imunogenicidade da vacina quadrivalente contra o HPV em jovens, meninas e meninos, comparativamente com mulheres adultas.	A vacina quadrivalente contra o apresenta uma resposta imunitária robusta e eficaz para a prevenção de doença relacionada com o HPV.	2

Quadro 1. Estudos incluídos na revisão

Discussão

De acordo com os resultados, existe uma Força de Recomendação A para a Vacinação contra o HPV no género masculino em idade pediátrica. A vacinação mista parece ser particularmente benéfica em países com menor taxa de vacinação no género feminino.

Referências Bibliográfica

Giuliano A. et al (2011) Efficacy of Quadrivalent HPV Vaccine against HPV Infection and Disease in Males. N Engl J Med; Volume 364: Issue 5, 401–411; Ferris D. et al (2014) Long-term Study of a Quadrivalent HPV Vaccine. PEDIATRICS; Volume 134, Number 3, e657-65; Giuliano A. (2011) Quadrivalent Human Papillomavirus (HPV) Types 6, 11, 16, 18 Vaccine: For the Prevention of Genital Warts in Males. Drugs; Volume 71: Issue 5, 591–602; Markowitz LE. et al (2014) CDC - Human papillomavirus vaccination: recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices (ACIP). MMWR Recomm Rep.; 29;63(RR-05):1-30; NACI: Update on HPV Vaccines. Canada Communicable Disease Report. 2012 Jan 38(ACS-1). p. 1–62; Communicable diseases – Immunisation (2012) In Guidelines for preventive activities in general practice, 8th edition. East Melbourne (Australia): Royal Australian College of General Practitioners; p. 34-35; ECDC (2012) Introduction of HPV vaccines in European Union countries - an update. ECDC Guidance. Stockholm; p. 12-15; Bogaards J. et al (2015) Direct benefit of vaccinating boys along with girls against oncogenic humam papillomavirus: Bayesian evidence synthesis. BMJ; 350: 1-9; Marcelon L. et al (2016) Quantitative benefit-risk assessment by MCDA of the quadrivalent HPV vaccine for preventing anal cancer in males. Expert Review of Vaccines; 15(1):139-48; Korostil, I. et al (2013) Near Elimination of Genital Warts in Australia Predicted With Extension of Human Papillomavirus Vaccination to Males. Sexually Transmitted Diseases; Vol 40, No 11; Li, R. et al (2012) Safety and immunogenicity of a vaccine targeting human papillomavirus types 11, 16 and 18: A randomized, double-blind, placebo-controlled trial in Chinese males and females. Vaccine; vol 30, pp 4284-4291; Block, SL. et al (2006) Comparison of the immunogenicity and reactogenicity of a prophylactic quadrivalent human papillomavirus (types 6, 11, 16, and 18) L1 virus-like particle vaccine in male and female adolescents and young adult women. Pediatrics; 118(5):2135-45